



### IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Imóveis da Praça São Pedro Gonçalves

**LOGRADOURO:** Praça São Pedro Gonçalves

**BAIRRO:** Varadouro.

### CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO:** séculos XIX e XX

**TIPOLOGIA PRIMITIVA:** Espaço urbano e edificado

Localizado no alto de uma colina próxima ao antigo Porto do Capim, no bairro do Varadouro, este espaço que recebe o nome do orago da igreja aí existente - São Frei Pedro Gonçalves, é o único exemplar de largo ainda existente na cidade.

Das edificações existentes em seu entorno sobressaem-se o conjunto arquitetônico composto pela Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, residência e escola apostólica dos franciscanos, que limita o largo ao Leste; o Hotel Globo juntamente com outras edificações ao Norte e o casario que data em sua maioria do final do século XIX, ao Sul e Oeste. O acesso ao largo se dá pelo Leste, através da Rua Padre Antonio Pereira, que passa do lado esquerdo da igreja, e pelo Oeste através da ladeira de São Pedro Gonçalves que chega ao largo margeando o muro frontal do Hotel Globo.

Do casario destaca-se o prédio que faz esquina com a Ladeira São Pedro Gonçalves, que no passado abrigou alguns órgãos públicos, e o prédio de número 48, de uma arquitetura mais recente. Os demais tiveram originalmente uso residencial e alguns foram bastante descaracterizados. Entre estes imóveis apenas o de número 36, que data de 1912, possui dois pavimentos.

Segundo o IPHAEP, a importância ambiental do entorno onde se enquadram a Igreja e o Hotel foi determinante para o tombamento dos imóveis nº 2, nº 10, nº 16, nº 36, nº 48 e nº 75 através do Decreto nº 8693 de 26 de agosto de 1980.

Vale salientar que neste tombamento não foram contemplados a Igreja e seu conjunto anexo, assim como os imóveis nº 22 e nº 24 de características idênticas aqueles de nº 10 e nº 16, possuidores da mesma importância ambiental. Por outro lado o tombamento inclui o imóvel nº 75 que não está localizado no largo, mas na Ladeira de São Pedro Gonçalves.

<sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



## HOTEL GLOBO

Inaugurado a 28 de agosto de 1915, o hotel funcionou a princípio na antiga Rua Visconde de Inhaúma, nº 34, no trecho hoje denominado Rua João Suassuna, no bairro do Varadouro, em um prédio de quatro pavimentos edificado em 1912.

Só em 1929 passou a funcionar no Largo, ocupando inicialmente apenas o prédio de um pavimento, construído em 1920, e que até então servia de residência ao seu proprietário – Sr. Henrique Siqueira. Para se adequar ao novo uso, este teve de passar por uma grande reforma interna. Mais tarde foi construído o bloco anexo com dois pavimentos ampliando assim as instalações do hotel. Ambos os prédios possuem linguagem eclética, havendo elementos de linhas *art nouveau* no edifício de um só pavimento.

Sob a direção de Agnaldo Siqueira, filho do proprietário, o hotel, que até 1960 era considerado o mais luxuoso da cidade, entrou em decadência e fechou em 1962. Em seguida foi aberto, no restaurante do hotel, um bar denominado “Bar do Globo”, o qual, apesar de ser muito frequentado, faliu em 1972.

A partir de então o antigo Hotel Globo entrou em um gradativo processo de abandono e subutilização, chegando a ser transformado em motel, que funcionou até a década de 1980. Para tanto, foi necessária a adequação do bloco mais antigo que além de sofrer reformas internas teve sua fachada oeste totalmente desfigurada. Ao contrário deste bloco, o outro conservou até então as características, apresentando a mesma distribuição dos espaços internos e as mesmas fachadas.

Inserido no tombamento efetuado pelo IPHAEP, em 1980, foi desapropriado pelo Governo do Estado, em 1988, quando teve início sua restauração, através da Comissão Permanente de Desenvolvimento do Centro Histórico de João Pessoa. Em 1992, a Oficina-Escola de Revitalização do Patrimônio Cultural de João Pessoa assumiu a realização da obra, concluída em 1994. Nele foi instalada a sede da Comissão do Centro Histórico de João Pessoa, que funcionou no local durante muitos anos.

Segundo o IPHAEP o Hotel Globo foi tombado devido ao seu valor arquitetônico e sua importância histórico-social.

